

Partido ainda é o maior do DF

Luis Eduardo Costa

O PMDB do Distrito Federal ainda é o maior partido de Brasília — com 36 mil filiados —, apesar de todas as defeições que vem sofrendo desde 1985, quando se consolidou a abertura democrática que permitiu a legalização das forças políticas que se abrigavam em sua legenda. Joselito Correia, um dos vice-presidentes do partido, afirma que o PMDB se depurou com a saída da maioria das correntes políticas. Hoje só resta praticamente o MR-8, que acabou isolado com a renovação da executiva nacional, no último fim de semana, e alguns “setores de direita”.

O vice-presidente do partido assegura que, hoje, o PMDB tem um perfil de centro-esquerda e pretende seguir essa linha no processo eleitoral de Brasília, quando pretende lançar 20 candidatos a deputado distrital e de cinco a sete para a Câmara Federal. O ex-secretário da Indústria e Comércio, Lindberg Cury será o candidato a governador. O PMDB está estruturado em todo o Distrito Federal, com 11 di-

retórios zonais nas cidades-satélites e no Plano Piloto. Sua executiva regional tem 71 membros efetivos e 23 suplentes.

União

O partido foi fundado em Brasília em 1978, aglutinando todas as forças políticas da cidade, além de alguns empresários, que faziam oposição ao antigo regime. Só iria existir oficialmente, contudo, em novembro de 1985, quando foi aprovado no Congresso um projeto do senador Mauro Borges (PDC-GO), permitindo a legalização de partidos políticos no Distrito Federal. Nesse momento o PMDB abrigava 14 correntes políticas, desde os PCs até o PDT e PSDB, e aos poucos foi emagrecendo. Em 1986, os PCs-PCB e PC do B se legalizaram na cidade e as outras correntes foram saindo no decorrer desses anos.

Em 1986 o partido chegou a eleger cinco deputados e dois senadores. Hoje tem apenas um parlamentar nos seus quadros: o senador Meira Filho. Para o PSDB ele perdeu os deputados Sigmaringa Seixas e Geraldo Campos, além do

senador Pompeu de Souza. A deputada Márcia Kubitschek foi para o PRN na última campanha eleitoral e o deputado Francisco Carneiro se filiou ao PTR do ex-governador Joaquim Roriz recentemente, que por sua vez chegou a assinar a ficha de filiação do partido, quando transferiu seu título de Goiás para o Distrito Federal.

Figuras

O ex-secretário da Indústria e Comércio Lindberg Cury, Joselito Correia — um antigo militante que já foi candidato a deputado federal em 1986 — e o senador Meira Filho são hoje as figuras mais conhecidas do PMDB na cidade. Joselito afirma que o objetivo do PMDB em Brasília é a geração de empregos, com a criação de indústrias e agroindústrias em todas as cidades-satélites. A plataforma do candidato a governador terá também propostas como a criação de escolas agrícolas e escolas de nível técnico para fornecer mão-de-obra para esses setores. O PMDB quer ainda isentar de imposto predial as áreas carentes do Distrito Federal.